



PREFEITURA DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Avenida Central, 89 - Centro, CEP: 95568-000
51 3664-0011 - dompedrodealcantara.rs.gov.br

MURAL

Afixado em: ____ / ____ / ____

Retirado em: ____ / ____ / ____

Assinatura do Funcionário

LEI MUNICIPAL Nº 2.326/2025, de 20/05/2025

SANCIONA E PROMULGA O PROJETO DE LEI Nº 2.364/2025, DE 20/05/2025, QUE APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ALEXANDRE MODEL EVALDT, Prefeito Municipal de Dom Pedro de Alcântara, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 93, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e eu **SANCIONO E PROMULGO** a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC) de Dom Pedro de Alcântara, constante do Anexo Único da presente Lei.

Parágrafo único - O Plano Municipal de Cultura – PMC é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura, com previsão de ações de curto, médio e longo prazo, e será elemento integrante do Sistema Municipal de Cultura – SMC.

Art. 2º - O Plano Municipal de Cultura de Dom Pedro de Alcântara, construído a partir de diretrizes definidas pela sociedade civil e pelos gestores públicos, tem como objetivos e princípios norteadores aqueles constantes do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e façam-se as devidas comunicações.

Gabinete do Prefeito Municipal de Dom Pedro de Alcântara, em 20 de maio de 2025.

ALEXANDRE MODEL EVALDT: 70483264091
Alexandre Model Evaldt
Prefeito Municipal

Assinado digitalmente por ALEXANDRE MODEL EVALDT:70483264091
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=presencial, OU=07808224000173, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARIN VIA, OU=RFB e-CPF A3, CN=ALEXANDRE MODEL EVALDT:70483264091
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.05.20 14:00:32-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

RAQUEL MODEL EVALDT HAHN:00388307013
Raquel Model Evaldt Hahn
Secretária Municipal da Fazenda,
Adm. e Planejamento

Assinado digitalmente por RAQUEL MODEL EVALDT HAHN:00388307013
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=presencial, OU=07808224000173, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARIN VIA, OU=RFB e-CPF A3, CN=RAQUEL MODEL EVALDT HAHN:00388307013
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.05.20 14:01:29-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Prefeitura Municipal de Dom Pedro de Alcântara
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Departamento de Cultura, Turismo e Desporto
Conselho Municipal de Política Cultural

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

2025 | 2035



FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Dom Pedro de Alcântara

Prefeito: Alexandre Model Evaldt

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Secretária: Talía da Luz Vieira

Departamento de Cultura, Turismo e Desporto

Chefe do Departamento: Roberta Cardoso Webber

Conselho Municipal de Política Cultural

Presidente: Jaime Mattos Bernsts

Elaboração do Plano Municipal de Cultura (pesquisa, sistematização, redação e revisão): Conselho Municipal de Política Cultural

Apoio técnico e institucional:

Setor de Informática, Inovação e Comunicação

Responsável: Renato Nunes Borges

Período de elaboração: Janeiro a Maio de 2025

Vigência do Plano: 2025–2035

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	MENSAGEM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	5
3	MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL	7
4	INTRODUÇÃO	9
5	DOM PEDRO DE ALCÂNTARA: HISTÓRIA, IMIGRAÇÃO ALEMÃ E PATRIMÔNIO CULTURAL DO LITORAL NORTE GAÚCHO	11
5.1	DADOS ATUALIZADOS EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	12
6	DIAGNÓSTICO - A CULTURA QUE TEMOS	14
6.1	A COMENDA DO IMIGRANTE ALEMÃO	14
6.2	OFICINA DE DANÇA ALEMÃ	16
6.3	FESTA DO AGRICULTOR	18
6.4	ROMARIA À GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES	20
6.5	CAPELINHA DE SÃO SEBASTIÃO (GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES)	22
7	AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA CULTURAL DO MUNICÍPIO	23
7.1	DIRETRIZES GERAIS:	23
8	PLANO DE AÇÃO POR SEGMENTO CULTURAL	24
8.1	ARTES CÊNICAS	24
8.2	ARTES VISUAIS	24
8.3	ARTESANATO	25
8.4	AUDIOVISUAL	25
8.5	CIRCULAÇÃO	25
8.6	COMUNICAÇÃO	25
8.7	ECONOMIA CRIATIVA	26
8.8	ESPAÇOS CULTURAIS	26
8.9	FINANCIAMENTO	27
8.10	FOLCLORE E CULTURAS POPULARES	27
8.11	GASTRONOMIA E VESTUÁRIO	27
8.12	LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECA	28
8.13	MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL	28
8.14	TRADICIONALISMO	28
8.15	TURISMO CULTURAL	29
9	OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO	30
10	GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL	40
10.1	DIRETRIZES PARA A GESTÃO CULTURAL	40
10.2	MODELO DE GESTÃO DA CULTURA	41
10.3	INSTRUMENTOS DE GESTÃO:	41
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	43

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura (PMC) de Dom Pedro de Alcântara é um dos instrumentos fundamentais para a integração do município ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) e constitui uma peça central na estruturação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), ainda a ser instituído por lei específica. Este plano se configura como um marco estratégico de gestão cultural, contribuindo para a formulação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de cultura no município.

O Sistema Municipal de Cultura tem como premissas a criação de marcos legais e institucionais, a garantia da participação social por meio de conselhos e conferências, e a implementação de mecanismos contínuos de planejamento e gestão compartilhada. Nesse contexto, o PMC surge como o principal instrumento de planejamento de médio e longo prazo, com diretrizes claras para o fortalecimento da cultura local, articulando ações de curto, médio e longo prazos.

O Plano Municipal de Cultura de Dom Pedro de Alcântara tem vigência decenal, de 2025 a 2035, e foi elaborado de forma participativa pelo Conselho Municipal de Política Cultural — também a ser formalizado por legislação específica — a partir de diálogos abertos com a comunidade, encontros setoriais, reuniões e conferências culturais.

Mais do que um documento técnico, o PMC representa o compromisso do município com a valorização da diversidade cultural, com a democratização do acesso à cultura e com a construção de políticas públicas sustentáveis e inclusivas, que promovam o desenvolvimento cultural como direito de todos os cidadãos.

2 MENSAGEM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC) ocorre de forma participativa. Com essa premissa, a construção dos planos municipais segue os princípios da democracia participativa, respeitando, ao mesmo tempo, a democracia representativa. Apoiar-se nos representantes eleitos para garantir a institucionalidade, mas também mobilizar, provocar e valorizar a sociedade civil na geração de propostas, conteúdos e na validação dos resultados. Neste contexto, as instâncias de convergência desse processo participativo foram os Conselheiros Municipais de Cultura.

Já o processo de planejamento cabe à administração pública, pois se trata de uma atividade voltada à promoção do bem comum. No entanto, é, sobretudo, um espaço permanente de negociação e articulação de recursos, uma vez que a cultura deve ser planejada como uma Rede de Todos – Todos. Assim, o planejamento consiste em um processo antecipado de decisões para a construção de um futuro cultural mais desenvolvido, preservando as raízes desejadas. O Plano, portanto, se fundamenta na elaboração de um diagnóstico e de um prognóstico do setor, apontando caminhos para o fortalecimento e expansão das atividades culturais no município.

Sua elaboração requer responsabilidade e sensibilidade para fomentar a cultura em um município com cerca de (inserir dados do IBGE) habitantes. Para isso, ouvimos e consideramos diferentes segmentos que compõem o nosso mosaico representativo e cultural, como: a Comenda da Cultura, a Novena, o Terno de Reis, as celebrações da Páscoa, a culinária típica, o grupo de danças alemãs, o uso do dialeto alemão, o livro do Selau, o cultivo da banana, entre outras manifestações que expressam a identidade e a riqueza cultural de Dom Pedro de Alcântara.

Entendemos que a cultura é um vetor essencial para o desenvolvimento do município. Ela representa uma oportunidade de fortalecimento de cadeias produtivas, geração de emprego e renda, especialmente em uma cidade cuja principal atividade econômica é a agricultura. A nossa cultura é profundamente

nossa – ocupa praças e espaços públicos, dá voz às comunidades, movimenta a sociedade e empodera a cidadania.

Para nós, cultura não é apenas para o centro ou para a Gruta; é também para o interior, para as escolas, para os jovens e os idosos – é para todo o município. O caminho é longo, mas não estamos sozinhos: temos gerações com propósitos culturais. Com transparência, participação e responsabilidade, caminhamos juntos. A cultura está em toda parte, na voz e no espírito de Dom Pedro de Alcântara. Por isso, reafirmamos o nosso compromisso com a universalização do acesso à cultura, nessa verdadeira Rede de Todos – Todos.

Talía da Luz Vieira

Secretária Municipal de Educação e Cultura

3 MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL

Dom Pedro de Alcântara possui uma história cultural rica, vibrante e profundamente enraizada nas origens da antiga Colônia São Pedro, então 5º Distrito de Torres. No entanto, a verdadeira trajetória da nossa comunidade começa ainda antes disso, em 1826, com a chegada de 421 imigrantes alemães — entre católicos e protestantes — que aqui se estabeleceram, movidos pelo fluxo migratório que transformava a Europa naquele período.

Quase 170 anos após a chegada desses pioneiros, seus descendentes, unidos a outras etnias e inspirados por ideais de liberdade e justiça, protagonizaram um movimento histórico que culminou na emancipação político-administrativa de Dom Pedro de Alcântara. Esse ato de coragem e união moldou a identidade do nosso povo — que hoje é, sem dúvida, o maior patrimônio que temos.

Nossa cultura pulsa nas praças, nas escolas, nas igrejas, nos salões comunitários e nos corações de cada alcantareense. Ela está viva nas tradições, nas memórias, nos ensinamentos transmitidos de geração em geração. Está presente nas festas populares, nas manifestações religiosas e nas atividades culturais que celebram a nossa história e reafirmam quem somos.

Dentre os marcos que compõem esse valioso patrimônio imaterial, destacamos o tradicional Baile da Comenda do Imigrante Alemão, que já soma 25 edições; a tarde festiva em homenagem à cultura alemã, realizada com as escolas; a Oficina de Dança Alemã promovida pelo CRAS; a Festa do Agricultor, que valoriza nossa principal vocação econômica; além das romarias à Gruta Nossa Senhora de Lourdes, expressão viva da fé e da religiosidade do nosso povo.

Valorizar a cultura de Dom Pedro de Alcântara é também preservar a memória de quem construiu esta terra. É reconhecer os esforços de nossos antepassados e garantir que suas histórias e legados sigam inspirando o presente e o futuro. É promover o resgate dos nossos valores, das nossas manifestações artístico-culturais e fortalecer os vínculos que unem comunidades, bairros e gerações.

Por isso, temos o compromisso de fomentar políticas públicas que garantam o acesso à cultura para todos e todas — no centro e no interior, para os jovens e os idosos, para cada cidadão deste município. A cultura é a alma de um povo, e em Dom Pedro de Alcântara ela segue viva, forte e em movimento.

Alexandre Model Evaldt

Prefeito Municipal de Dom Pedro de Alcântara

4 INTRODUÇÃO

O Município de Dom Pedro de Alcântara tem a honra de apresentar à sua população o Plano Municipal de Cultura (PMC) 2025–2035, fruto de um processo de construção coletiva, democrático, sensível e profundamente conectado com as raízes culturais da nossa terra. Este plano não é apenas um instrumento técnico: é uma manifestação concreta do nosso compromisso com o fortalecimento da identidade local e com a valorização das expressões culturais que moldam o cotidiano, a memória e o futuro do nosso povo.

A elaboração do PMC envolveu diferentes agentes culturais, conselheiros municipais, servidores públicos, educadores, representantes da sociedade civil e integrantes das comunidades urbanas e rurais, refletindo a diversidade que compõe o mosaico cultural do município. A partir de reuniões, escutas, oficinas, conferências e trocas de saberes, foi possível construir um documento realista, plural e participativo, que respeita as especificidades locais e aponta caminhos para o desenvolvimento cultural de curto, médio e longo prazos.

O Plano Municipal de Cultura define diretrizes, objetivos, metas e ações para os próximos dez anos, promovendo uma cultura acessível, descentralizada, inclusiva e integradora. Está alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei Federal nº 12.343/2010, e busca consolidar a adesão de Dom Pedro de Alcântara ao Sistema Nacional de Cultura, por meio da futura institucionalização do Sistema Municipal de Cultura, ainda em fase de estruturação legal.

Trata-se, sobretudo, de um Plano de Estado, e não apenas de Governo. Seu conteúdo ultrapassa o ciclo de uma gestão, garantindo continuidade e compromisso com a sociedade alcantareense, independentemente das administrações futuras. Esse caráter duradouro reflete a compreensão de que a cultura é um direito de todos e todas, um vetor de desenvolvimento sustentável, de geração de renda e emprego, de pertencimento, identidade e cidadania.

Dom Pedro de Alcântara carrega em sua história as marcas profundas da imigração alemã, dos ritos religiosos, das tradições rurais, das festas populares, da culinária típica e do convívio comunitário. Este Plano reconhece, valoriza e projeta essas expressões para o futuro, como parte de uma política pública estratégica que reconhece o papel central da cultura na construção de um município mais justo, coeso e criativo.

Com este documento, reafirmamos nosso compromisso com a universalização do acesso à cultura e com a criação de uma rede de todos — todos, em que a voz e o talento de cada cidadão e cidadã tenham espaço e importância.

5 DOM PEDRO DE ALCÂNTARA: HISTÓRIA, IMIGRAÇÃO ALEMÃ E PATRIMÔNIO CULTURAL DO LITORAL NORTE GAÚCHO

A história de Dom Pedro de Alcântara é marcada pela coragem, resiliência e identidade de um povo que construiu suas raízes com esforço coletivo e amor à terra. O início dessa trajetória remonta a novembro de 1826, quando chegaram a Torres os primeiros imigrantes alemães, vindos em meio ao fluxo migratório europeu do século XIX. Inicialmente instalados às margens do Rio Mampituba, os colonos enfrentaram dificuldades com a fertilidade das terras alagadiças e, em 1828, foram transferidos para áreas mais elevadas e férteis entre o Morro do Forno e a Lagoa do Jacaré. Essa realocação foi autorizada pelo então presidente da província.

A formação da comunidade foi organizada com base na religião: os protestantes se estabeleceram em Três Forquilhas, enquanto os católicos fundaram a Colônia São Pedro de Alcântara, origem do atual município. Em 1830, somavam 401 habitantes, número que chegou a 900 em 1850. Com espírito comunitário, solicitaram ao imperador Dom Pedro I uma gleba de terra para construir sua sede social. Foram atendidos e, em retribuição, batizaram o local como Colônia São Pedro — posteriormente ampliado para Colônia São Pedro de Alcântara, em homenagem ao santo padroeiro da província do Rio Grande do Sul.

Entre as primeiras ações comunitárias esteve a construção do cemitério, inaugurado em 20 de janeiro de 1845, seguido pela edificação da igreja matriz, concluída em 29 de junho de 1853. As famílias pioneiras — como Webber, Raupp, Model, Evaldt, Leffa, Mengue, Paulus, Selau, entre muitas outras — foram responsáveis por desbravar a mata, cultivar a terra, criar animais e organizar a vida social e religiosa.

Durante décadas, os colonos enfrentaram desafios extremos: isolamento, ausência de políticas públicas, falta de transporte, saúde, educação e infraestrutura básica. A guerra civil farroupilha (1835–1845) agravou o isolamento da região. No entanto, mesmo abandonados pelo poder público, os moradores persistiram.

O cultivo da banana, iniciado em 1938, impulsionou o desenvolvimento econômico da localidade, que foi ampliado com a abertura da BR-101 nos anos 1950. A produção artesanal de cachaça, a utilização de fornos de barro para o preparo de pães, cucas e roscas, e os festejos religiosos com comida típica, música e danças tradicionais alemãs formam até hoje um mosaico cultural vivo, que molda a identidade de Dom Pedro de Alcântara.

O município guarda também memórias de figuras marcantes como o Dr. Joaquim Pozzo Júnior, médico humanitário que tentou fundar o Hospital da Colônia com apoio popular, mas enfrentou resistência política. Décadas depois, o projeto foi retomado com o Dr. José T. Farias, símbolo da luta pela saúde pública local.

A emancipação político-administrativa foi conquistada com o plebiscito de 1995 e oficializada em 29 de dezembro do mesmo ano, pela Lei Estadual nº 10.647. Desde então, Dom Pedro de Alcântara afirma sua identidade, com forte base cultural e espírito comunitário.

Hoje, a cidade ainda preserva hábitos herdados de seus colonizadores: a arquitetura típica, o uso de fornos de barro, a produção artesanal, os eventos religiosos e comunitários como o Baile da Comenda do Imigrante Alemão, as Romarias à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a Novena de Natal, o Terno de Reis, as celebrações da Páscoa e da Festa do Agricultor, entre outros.

Os pontos turísticos como a Garganta das Furnas, a Prainha, a Figueira Centenária, o Morro da Boa Vista e o Marco do Exército também compõem esse patrimônio singular. A cultura segue viva nas ruas, escolas, igrejas e espaços públicos, sendo um vetor essencial para o desenvolvimento sustentável e para a formação cidadã da população.

5.1 Dados atualizados em relação ao Município de Dom Pedro de Alcântara

Coordenadas Geográficas:

- **Latitude:** -29.3961
- **Longitude:** -49.8466

Distância em relação à capital: aproximadamente 180 km por rodovia

Municípios Limítrofes: Torres; Três Cachoeiras; Morrinhos do Sul

Área (IBGE 2024): 78,216 km²

População (IBGE 2022): 2.617 hab.

Clima: Subtropical

PIB per capita (IBGE 2021): R\$ 26.005,05

Fundação: 29 de dezembro de 1995

IDHM: 0,767 (PNUD / Atlas do Desenvolvimento Humano)

Data de fundação: 29 de dezembro de 1995 (Lei Estadual nº 10.647/95)

6 DIAGNÓSTICO - A CULTURA QUE TEMOS

6.1 A Comenda do Imigrante Alemão



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(Baile da Comenda do Imigrante Alemão – 25ª edição)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(Baile da Comenda do Imigrante Alemão – 25ª edição)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(Baile da Comenda do Imigrante Alemão – 25ª edição)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(Baile da Comenda do Imigrante Alemão – 25ª edição)

6.2 Oficina de Dança Alemã



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(10ª Mostra de Artes e 7º Encontro Regional de Projetos Sociais – Torres/RS)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(10ª Mostra de Artes e 7º Encontro Regional de Projetos Sociais – Torres/RS)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2024.
(2º Espetáculo de Natal da Família – Praça do Imigrante)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2024.
(2º Espetáculo de Natal da Família – Praça do Imigrante)

6.3 Festa do Agricultor



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(4ª Festa dos Agricultores)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2022.
(4ª Festa dos Agricultores)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2023.
(5ª Festa dos Agricultores)



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA, 2023.
(5ª Festa dos Agricultores)

6.4 Romaria à Gruta Nossa Senhora de Lourdes

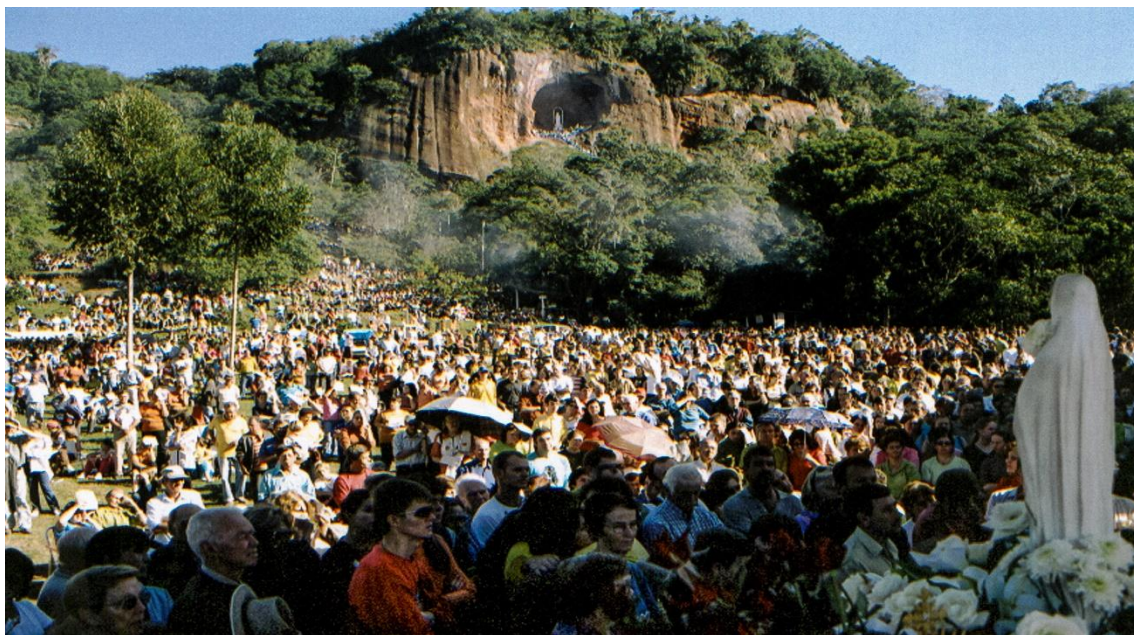


Foto: Arquivo PMDPA.

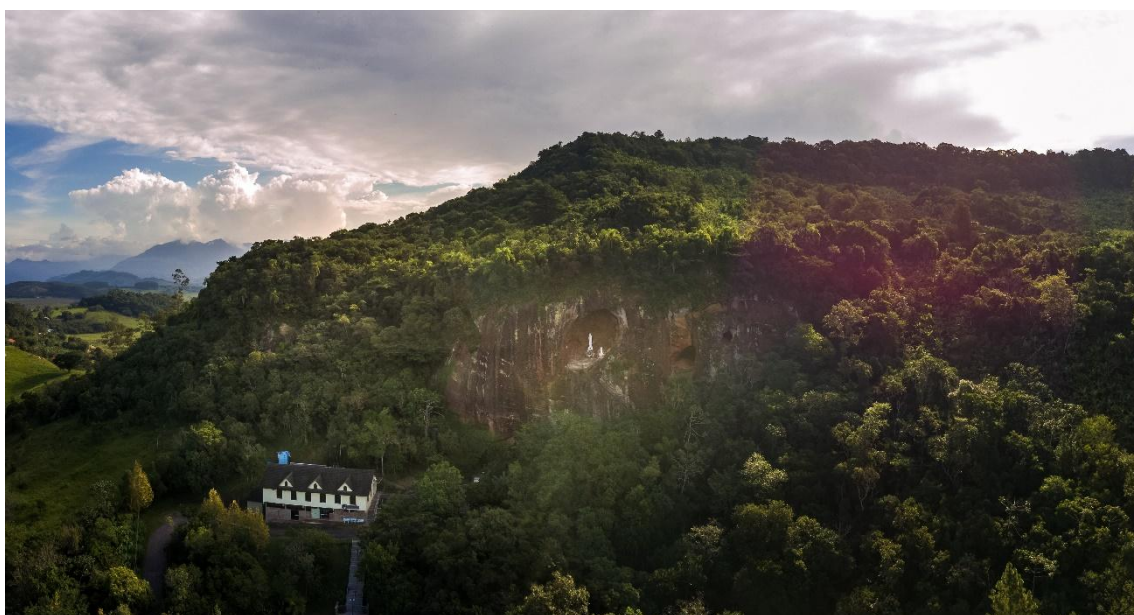


Foto: Márcio Torrez / Caminho dos Vales e das Águas



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA.



Foto: Renato Nunes Borges / ASCOM PMDPA.

6.5 Capelinha de São Sebastião (Gruta Nossa Senhora de Lourdes)



Foto: Márcio Torrez / Caminho dos Vales e das Águas

7 AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA CULTURAL DO MUNICÍPIO

Com base no diagnóstico sociocultural do município de Dom Pedro de Alcântara, esta seção apresenta as diretrizes e ações estratégicas que nortearão a implementação da política cultural municipal. O objetivo é consolidar uma gestão participativa, inclusiva e sustentável, promovendo o acesso, a valorização e a preservação do patrimônio cultural em suas diversas formas de expressão.

7.1 Diretrizes Gerais:

- Aperfeiçoar os mecanismos de fomento facilitando seu conhecimento e uso pelas pessoas físicas e jurídicas, pelos produtores, agentes e empreendedores culturais. O Fundo Municipal de Cultura deve ampliar suas possibilidades de captação de recursos através da elaboração de projetos e participações em editais estaduais e acionais;
- Ampliar a concessão de incentivo por meio da premiação à produção nas diferentes áreas;
- Assegurar o funcionamento dos programas e dos espaços culturais próprios;
- Formular convênios, termos de cooperação ou colaboração objetivando estabelecer parcerias para a viabilização de ações culturais, maximizando a utilização de espaços já existentes em escolas, centros comunitários, logradouros e outros;
- Aperfeiçoar as políticas culturais por meio da interação da área pública com a sociedade civil, representada nas comissões e conselhos gestores;
- Modernizar a estrutura e gestão administrativas, adaptando-se às novas políticas organizacionais do Sistema de Cultura.

8 PLANO DE AÇÃO POR SEGMENTO CULTURAL

O Plano de Ação por Segmento Cultural organiza as diretrizes estratégicas da política cultural municipal em áreas específicas de atuação. Cada segmento contempla objetivos, metas e ações que buscam fortalecer a produção, o acesso, a valorização e a preservação das diversas expressões culturais presentes no município de Dom Pedro de Alcântara.

Essa divisão permite identificar com mais precisão as necessidades e potencialidades de cada área, garantindo que os investimentos e iniciativas respeitem a diversidade cultural local e promovam a inclusão, a participação social e o desenvolvimento sustentável da cultura em todas as suas formas.

8.1 Artes Cênicas

- Fomentar a formação, a pesquisa de novas linguagens, o intercâmbio local, regional e estadual, a realização de residências artísticas;
- Programar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços cênicos não tradicionais e versáteis, tanto públicos quanto privados, descentralizados e adequados a receber espetáculos cênicos;
- Incentivar a dança, o teatro e o circo como agentes de transformação e resgate da autoestima.

8.2 Artes Visuais

- Promover a circulação da produção local;
- Criação de espaços públicos expositivos destinados a artistas locais para Mostras;
- Promover o registro da paisagem e o patrimônio cultural;
- Fomentar a experimentação em artes visuais, envolvendo todas as linguagens;
- Estimular a projeção das artes visuais como forma de comunicação, divulgação e preservação da memória.

8.3 Artesanato

- Atuar na divulgação do artesanato;
- Manter um espaço artesanal localizado em área central de interesse turístico e cultural;
- Estimular a utilização de produtos da agricultura local para a produção artesanal.

8.4 Audiovisual

- Promover o estímulo da produção audiovisual no município, como jogos eletrônicos e cinema;
- Incentivar a produção de audiovisual local;
- Estimular o conhecimento do audiovisual e novas mídias;
- Criar integração e interação de outras áreas da cultura com o audiovisual.

8.5 Circulação

- Implantar políticas de estímulo à circulação e intercâmbio de produtos e espetáculos culturais entre as localidades do município, da região e do Estado.

8.6 Comunicação

- Aprimorar a comunicação por meio da organização de rede de comunicação municipal;
- Instalação de expositores para a programação cultural do Município no centro, bairros e comunidades do interior, incluindo espaços nos meios de comunicação para divulgação dos eventos – sites e/ou site e rede social do Poder Público;
- Elaboração e execução de um programa de difusão de produtos (catálogos, pôsteres, postais, agendas, etc.) que viabilizem a difusão dos acervos e do artesanato local, possibilitando geração de recursos;
- Mensalmente divulgar o Calendário de Eventos previstos para o Município por meio das redes sociais, igrejas, veículos de comunicação, site, folder;

- A comunicação virtual se constitui ferramenta capaz de promover a aproximação das pessoas. Ampliar a capacidade técnica para que seja possível disponibilizar as informações via rede.

8.7 Economia Criativa

- Complementar o programa de armazenamento, organização e distribuição de dados sobre os produtos realizados do artesanato, feiras e demais eventos alimentando, em particular, os diversos organismos e secretarias da municipalidade, com vistas ao aproveitamento desses produtos, em suas atividades;
- Otimizar a visibilidade e a capacidade produtiva cultural local, por meio da criação de rede social de relacionamento cultural com a Comunidade, para oferta de programações e conteúdo das feiras existentes no Município;
- Aperfeiçoar a utilização do cadastro setorizado de produtos beneficiados com recursos públicos municipais estaduais ou nacionais, estabelecendo programa informativo cultural permanente.

8.8 Espaços Culturais

- A evidente vocação do município para a diversidade cultural e turística somada à crescente multiplicidade de ações culturais desenvolvidas indica à necessidade da construção de novos espaços culturais e/ou a reestruturação de espaços existentes;
- O essencial para a cultura é o público que a consome ter instalações adequadas, equipamentos em condições de uso, atendimento humanizado contemplando todas as suas especificidades nas necessárias condições para sua manifestação;
- Implantar novos espaços culturais criados através de convênios ou termos de colaboração, aproveitando escolas desativadas, centros comunitários, salões ou outros espaços. Incentivar a utilização desses espaços para ações culturais integradoras e formadoras;
- Descentralização dos equipamentos, serviços e ações culturais a partir da demanda específica de cada comunidade;

- Criação de um Palco e recursos cênicos na Praça do Imigrante.

8.9 Financiamento

- Incentivo a participação da iniciativa privada na destinação de recursos através de leis de incentivo municipais, estadual e federal;
- Participação de artistas locais em eventos patrocinados através de recursos orçamentários do município ou das Leis Federal e estadual de Incentivo à Cultura;
- Montagem do calendário de eventos culturais em consonância com projetos apoiados via editais;
- Valorização da criação local que viabilize a expansão de atividades para a área rural, proporcional à densidade populacional;
- Priorizar investimentos nas áreas de maior demanda das comunidades.
- Auxílio para entidades na busca de captação de recursos.

8.10 Folclore E Culturas Populares

- Promover pesquisas identificando manifestações da cultura popular e folclore próprios do município;
- Propor a inserção do folclore e das culturas populares nas práticas escolares de professores e alunos objetivando sua preservação;
- Promover eventos de projeção folclórica e da cultura popular a fim de divulgar a essência destas manifestações;
- Valorização da Comenda e da Festa do Agricultor.

8.11 Gastronomia e Vestuário

- Difundir os produtos da gastronomia típica, da Rosca, da Chimia, do Pão de ló, da Cachaça e do Doce de Leite como forma de preservação e geração de renda;
- Promover o vestuário típico costura típica da bombacha, das cobertas de lã, do traje alemão entre outros gerando oportunidades de desenvolvimento.

8.12 Livro, Leitura e Biblioteca

- Estimular a leitura e a circulação do livro como programa permanente, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais e incentivando a publicação de obras de escritores locais;
- Modernizar a Biblioteca Pública Municipal e as Bibliotecas da Rede Municipal com aquisição de acervo, novos equipamentos e instalação da Biblioteca Pública em prédio próprio;
- Modernizar as Bibliotecas da Rede Municipal, através da aquisição de equipamentos, acervo, pessoal responsável de forma permanente e recursos humanos devidamente capacitados e da área técnica;
- Estimular a realização de concursos literários nas escolas e na comunidade;
- Apoiar a realização de eventos literários para que se afirmem como eventos regionais sempre voltados ao contato do autor com seu público.

8.13 Memória e Patrimônio Cultural

- Implantação de um Núcleo da Memória composto por arquivo, museu, biblioteca, memorial com pesquisa permanente sobre os saberes e fazeres, as raízes, os costumes, a gastronomia, o folclore, a língua, a religiosidade;
- Colaboração para a implantação de memoriais e afins, de acordo com a identidade e afinidade temática de cada localidade ou instituição e que atendam às expectativas da comunidade envolvida, bem como sua efetiva participação e responsabilidade;
- Resgate da história oral;
- Preservação das taipas como símbolo local;
- Preservação do caminho da Gruta e pátio do Santuário.

8.14 Tradicionalismo

- Estimular a preservação das culturas tradicionais;
- Promover, em parceria com a sociedade civil organizada, ações formadoras e eventos como Rodeios, Semana Farroupilha, Comenda do Imigrante, Festa do Agricultor e Romaria;

- Estimular a realização de oficinas e atividades culturais no CRAS e nas escolas;
- Aproveitar os recursos locais da gastronomia, artesanato, literatura, folclore e culturas populares;
- Incentivar cavalgadas da fé, piquetes, dança alemã, Terno de Reis, trilhas e outras formas de preservar as tradições gaúchas e Dom-Pedro-Alcântareense.

8.15 Turismo Cultural

- Preparar a comunidade local, formação cultural para o turismo, para receber valorizando as riquezas da gastronomia, da paisagem e dos demais aspectos da cultura local;
- Manter programas permanentes de sustentabilidade e cidadania para o desenvolvimento turístico;
- Identificação e resgate da história dos atrativos turísticos valorizando a memória através da fixação de placas nos locais;
- Criar rotas e roteiros rurais aproveitando aspectos da paisagem, gastronomia, costumes e hábitos locais;
- Promover eventos turísticos oportunizando atrações locais buscando conquistar o público que evita utilização de carro (roteiros a pé como as trilhas, com bicicletas, motos);
- Promover o turismo através de eventos solidificados e únicos no Estado como a Romaria e a Comenda do Imigrante;
- Produção de material de divulgação aproveitando as potencialidades e marcos culturais.

9 OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Para que o Plano Municipal de Cultura seja efetivamente executado, é necessário que as ações nele previstas sejam apoiadas e implementadas pelos agentes que participaram de sua elaboração, em articulação com os diversos atores do setor cultural. Esse trabalho conjunto é fundamental para enfrentar os desafios identificados e alcançar os objetivos e metas estabelecidos.

A definição das estratégias de implementação parte das deliberações do Conselho Municipal de Cultura, que, por sua vez, apresenta suas proposições à Conferência Municipal de Cultura. É nesse processo participativo que se estabelecem as diretrizes do o que fazer, como fazer, quem faz e quando fazer, garantindo clareza, corresponsabilidade e efetividade nas ações culturais do município.

Artes Cênicas

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Fomentar a formação e pesquisa	- Oficinas de teatro; - Mostra anual de artes cênicas; - Promover a participação de estudantes do ensino básico na apreciação de espetáculos.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025
Promover a utilização, manutenção e construção de espaços culturais	- Recuperar equipamentos culturais.	Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030
Incentivar a dança alemã, o teatro, o circo e outros como agentes de transformação	- Criação de Edital de incentivo; - Criação do Festival Municipal de Arte e Cultura.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2027

Artes Visuais

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Promover a circulação da produção local	- Desenvolver programa de parcerias entre o setor público e privado.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2026
Criação de espaços públicos expositivos destinados a artistas locais para Mostras	- Levantamento de locais adequados; - Viabilizar parcerias para ocupação desses espaços; - Implantar sistema de utilização dos espaços expositivos.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028
Promover o registro da paisagem e o patrimônio cultural	- Realização de evento estadual com artistas locais e convidados sobre paisagem natural e patrimônio cultural do município.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030
Fomentar a experimentação em artes visuais, envolvendo todas as linguagens	- Criação de Edital específico para incentivo à experimentação.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)	2032
Estimular a projeção das artes visuais como forma de comunicação, divulgação e preservação da memória	- Realização de Mostra de Artes Visuais; - Oficinas de Artes Visuais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030

Artesanato

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Atuar na divulgação do artesanato	<ul style="list-style-type: none"> - Criar o Catálogo do Artesanato Municipal, incluindo segmentos da atividade, seus membros, locais de comercialização e exposições. - Instituir canais de divulgação da produção artesanal (site, feiras, exposições). 	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028
Manter um espaço artesanal localizado em área central de interesse turístico e cultural.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço coletivo para artesanato. - Implementação de programa de ocupação do espaço. 	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2027
Estimular a utilização de produtos da agricultura local para a produção artesanal.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Edital específico para incentivar a utilização de produtos da agricultura local. 	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028

Audiovisual

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Promover o estímulo da produção audiovisual no município, como jogos eletrônicos e cinema	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de espaço cultural voltado ao audiovisual. - Valorização de profissionais locais em programas e projetos. 	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030
Incentivar a produção de audiovisual local	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas regulares de formação técnica; 	Prefeitura, Secretaria Municipal de	2030

	- Promoção de festivais estudantis e mostras audiovisuais.	Educação e Cultura	
Estimular o conhecimento do audiovisual e novas mídias	- Organizar oficinas, cursos e seminários. - Integrar outras áreas culturais com o audiovisual.	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030
Criar integração e interação de outras áreas da cultura com o audiovisual	- Realização de oficinas, cursos e seminários; - Divulgação em escolas municipais.	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030

Circulação

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Implantar políticas de estímulo à circulação e intercâmbio de produtos e espetáculos culturais entre as localidades do município, da região e do Estado	- Promover o Festival da Comenda Imigrante para artistas amadores da área rural e urbana. - Criar Edital para produções culturais que circulem em escolas do município e do estado.	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025

Comunicação

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Aprimorar a comunicação por meio da organização de rede de comunicação municipal.	- Instalar expositores para programação cultural no centro, bairros e comunidades rurais;	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030

	- Criar espaços de divulgação nos meios de comunicação (site, redes sociais).		
Instalação de expositores e mídia	- Instalar totens na avenida principal; - Adquirir espaço para divulgação da programação cultural.	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028
Divulgação de Calendário de Eventos	- Publicação do calendário de eventos no site e redes sociais da Prefeitura.	Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2026
Ampliar a capacidade técnica para que seja possível disponibilizar as informações via rede	- Instalar antenas de internet em todas as comunidades e escolas.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025

Economia Criativa

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Programa de dados	- Catalogar empresas da economia criativa, agroindústrias e produtos locais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura, EMATER, Prefeitura.	2025
Criação de rede de relacionamento	- Desenvolver uma rede social específica para promover a economia criativa do município.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2027
Programa informativo cultural permanente	- Escolher ferramentas práticas para organizar e divulgar os setores da economia criativa.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2030

Espaços Culturais

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Implantar espaços culturais	- Firmar convênios ou termos de colaboração para utilização de escolas desativadas, centros comunitários e outros espaços para ações culturais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025
Descentralização dos equipamentos	- Adquirir e distribuir equipamentos culturais em diferentes localidades conforme as necessidades das atividades planejadas.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2026
Criação de um Palco e recursos cênicos na Praça do Imigrante	- Reformar a Praça do Imigrante e construir um palco adequado para apresentações culturais.	Prefeitura	2025

Financiamento

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Incentivo iniciativa privada	- Criar Edital de patrocínio para ações culturais municipais com contrapartidas para as empresas. - Promover capacitação para elaboração de projetos culturais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria da Fazenda	2025

Participação de artistas locais em eventos	- Assegurar presença de artistas locais em eventos financiados com recursos municipais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria da Fazenda	2027
Valorização da criação local que viabilize a expansão de atividades para a área rural	- Criar Edital para projetos culturais com foco na valorização da identidade local e circulação na área rural.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria da Fazenda	2027
Priorizar investimentos nas áreas de maior demanda das comunidades	- Acompanhar o calendário das festas e novenas, garantindo o suporte necessário para cada comunidade no planejamento e execução de eventos.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria da Fazenda	2025
Auxílio para entidades na busca de captação de recursos	- Auxiliar a divulgar os Projetos com entidades parceiras em custear eventos culturais, seja da iniciativa privada ou estatal.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria da Fazenda	2025

Folclore e culturas populares

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Promover pesquisas	- Criar um espaço para registros e salvaguardas do patrimônio folclórico e cultural.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028
Formação	- Realizar eventos que projetem a cultura popular e suas manifestações.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2026

Valorização da Comenda e da Festa do Agricultor	- Organizar eventos que destaquem as tradições folclóricas e culturais locais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2027
---	--	--	-------------

Gastronomia e Vestuário

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Valorizar a Gastronomia	- Promoção de eventos culinários, como a Semana da Comenda do Imigrante.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028
Valorizar o Vestuário	- Incentivar a produção e o uso de trajes tradicionais como bombacha, cobertas de lã, trajes alemães, entre outros, gerando oportunidades de desenvolvimento local.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2028

Livro, Leitura e Biblioteca

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Estimular a leitura	- Criar programas voltados a diferentes públicos para incentivo à leitura; - Consolidar espaço de integração para escritores locais na biblioteca pública.	Secretaria Municipal da Cultura e Educação. Biblioteca Municipal, CMC.	2025
Modernizar a Biblioteca Pública Municipal	- Aquisição de novos acervos; - Promoção de campanhas de	Secretaria Municipal da Cultura e Educação.	2027

	doação de livros em bom estado.	Biblioteca Municipal, CMC.	
Aumentar o índice de desenvolvimento literário	- Apoiar eventos literários regionais que estimulem o contato entre autores e público.	Secretaria Municipal da Cultura e Educação. Biblioteca Municipal, CMC.	2025

Memória e Patrimônio Cultural

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Preservar a memória	- Implantar um Núcleo da Memória com arquivo, museu, biblioteca e memorial, promovendo pesquisa permanente sobre saberes, fazeres, gastronomia, folclore, religiosidade e história local.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025
Implantação de memoriais e afins	- Resgatar a história oral; - Conservar o caminho da Gruta e o pátio do Santuário.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025

Tradicionalismo

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Preservação das culturas tradicionais	- Promover ações formativas e eventos culturais como Rodeios, Semana Farroupilha, Comenda do Imigrante, Festa do Agricultor e Romaria, em	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025

	parceria com a sociedade civil.		
Resgate da história oral	- Realizar oficinas e atividades culturais no CRAS e nas escolas sobre cavalgadas da fé, piquetes, danças tradicionais, Terno de Reis, trilhas culturais, entre outros.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Secretaria Municipal de Assistência Social	2027

Turismo Local

Meta (o que?)	Ação (Como)	Executor (Quem)	Previsão (Quando)
Programa Permanente de Turismo	- Promover eventos turísticos com foco em atrações acessíveis a pé, de bicicleta ou moto; - Fortalecer eventos tradicionais como a Romaria e a Comenda do Imigrante.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025
Divulgação de potencialidades turísticas e culturais	- Produzir materiais de divulgação e resgatar a história dos atrativos com instalação de placas informativas nos locais de valor histórico e cultural.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025
Rotas e Roteiros	- Criar rotas e roteiros rurais que valorizem a paisagem, gastronomia e hábitos locais.	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	2025

10 GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL

Para garantir a efetividade e a continuidade das ações previstas no Plano Municipal de Cultura, é essencial estabelecer um modelo de gestão participativo, integrado, eficiente e orientado por indicadores de impacto social e econômico. A gestão cultural deve ser transversal, dialogando com outras áreas da administração pública como educação, assistência social, esporte, turismo, agricultura e desenvolvimento econômico, de forma a potencializar resultados e ampliar o alcance das políticas públicas.

10.1 Diretrizes para a Gestão Cultural

- Priorizar atividades culturais dirigidas à adolescentes e terceira idade;
- Gerar oportunidades de preservação e geração de renda através da gastronomia típica e do artesanato;
- Promoção da democratização no acesso aos bens e serviços culturais gerando aumento de público e plateia para todas as ações;
- Acompanhamento e reavaliação de forma contínua e permanente das prioridades da área cultural do Município, conforme aconselhamento do Conselho Municipal de Cultura;
- Comprometimento de gestores e instituições com a continuidade dos projetos e programas de longo prazo;
- Desenvolvimento de gestão qualificada, apoiada em indicadores capazes de sintetizar os diferentes aspectos da gestão e que permitam a avaliação da eficácia do investimento dos recursos públicos;
- Criação e implementação de organograma para a Cultura, definindo cargos e funções, bem como realização de concurso para funções específicas da área cultural (arquivo, biblioteca, casa de cultura, centro histórico);
- Estabelecer indicadores que avaliem o impacto econômico e social da cultura promovendo a transversalidade da cultura com as diferentes esferas da gestão pública;
- Aderir ao Sistema Nacional de Cultura, apresentar e aprovar este Plano na Conferência Municipal de Cultura e apresentar e aprovar este Plano na Câmara Municipal de Vereadores.

10.2 Modelo de Gestão da Cultura

- **Coordenação:** Departamento Municipal de Cultura, Turismo e Desporto.
- **Fomento:** Fundo Municipal de Cultura.
- **Articulação:** Conselho Municipal de Cultura.
- **Pactuação:** Conferência Municipal de Cultura.

10.3 Instrumentos de Gestão:

- Plano Municipal de Cultura;
- Plano Municipal do Livro e da Leitura;
- Inventário do Patrimônio Cultural;
- Sistema de Financiamento da Cultura.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Dom Pedro de Alcântara é fruto de um processo coletivo de escuta, análise e planejamento, que envolveu o poder público, o Conselho Municipal de Política Cultural, entidades culturais, educadores, fazedores de cultura e a comunidade em geral. Sua construção representa um compromisso com a valorização da identidade local, o fortalecimento das manifestações culturais e o acesso democrático aos bens e serviços culturais no município.

O plano estabelece metas e ações concretas para os próximos anos, respeitando as particularidades locais e alinhando-se às diretrizes do Sistema Nacional de Cultura. Seu êxito dependerá do engajamento contínuo de gestores públicos, da sociedade civil e da comunidade, com a garantia de recursos, parcerias e mecanismos de monitoramento e avaliação.

A cultura é um direito de todos e uma dimensão essencial para o desenvolvimento humano e social. Que este plano seja um instrumento vivo, dinâmico e efetivo na construção de uma cidade mais criativa, participativa e plural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Produto Interno Bruto dos Municípios: 2023*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>. Acesso em: 11 maio 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Cartas e Mapas Municipais: Dom Pedro de Alcântara – RS, 2020*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2020/RS/dom_pedro_de_alcantara/4306551_MM.pdf. Acesso em: 11 maio 2025.

DOM PEDRO DE ALCÂNTARA. *O Município*. Dom Pedro de Alcântara: Prefeitura Municipal, [s.d.]. Disponível em: <https://dompedrodealcantara.rs.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2025.

BORGES, Renato. *Imagens institucionais*. Dom Pedro de Alcântara: ASCOM – Prefeitura de Dom Pedro de Alcântara, 2025.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). *Sistema Nacional de Cultura: orientações gerais para adesão e implantação*. Brasília, DF: MinC, 2012. Disponível em: <https://www.cultura.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2025.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. *Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul: 2018-2027*. Porto Alegre: SEDAC, 2018. Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2025.

UNESCO. *Cultura: um recurso invisível*. Brasília, DF: UNESCO Brasil, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 11 maio 2025.

DOM PEDRO DE ALCÂNTARA (RS). *Lei n. 2.151, de 11 de maio de 2023*. Dispõe sobre o Sistema da Cultura, cria o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura do Município de Dom Pedro de Alcântara/RS, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/d/dom-pedro-de-alcantara/lei-ordinaria/2023/216/2151/lei-ordinaria-n-2151-2023-sanciona-e-promulga-o-projeto-de-lei-n-2187-de-11-05-2023-que-dispoe-sobre-o-sistema-da-cultura-cria-o-conselho-municipal-de-politica-cultural-e-o-fundo-municipal-de-cultura-do-municipio-de-dom-pedro-de-alcantara-rs-e-da-outras-providencias?q=2151>. Acesso em: 11 maio 2025.

Assinatura dos Responsáveis

Dom Pedro de Alcântara, 12 de maio de 2025.

ALEXANDRE
MODEL
EVALDT:704832640
91

Assinado de forma digital
por ALEXANDRE MODEL
EVALDT:70483264091
Dados: 2025.05.12
10:24:47 -03'00'

Alexandre Model Evaldt
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente



TALIA DA LUZ VIEIRA

Data: 12/05/2025 10:47:13-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Talía da Luz Vieira
Secretária de Educação e Cultura

Documento assinado digitalmente



ROBERTA CARDOSO WEBBER

Data: 12/05/2025 10:27:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Roberta Cardoso Webber
Chefe do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto

JAIME MATTOS
BERNSTS:95731857091

Assinado de forma digital por JAIME
MATTOS BERNSTTS:95731857091
Dados: 2025.05.12 10:32:33 -03'00'

Jaime Mattos Bernsts
Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural